

# FOLHA DE LONDRINA

TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1993

## Pró-Egresso

### Programa quer reintegrar preso

**Campo Mourão** – Por iniciativa do juiz da Vara Criminal de Campo Mourão, Luís Fernando Tomasi Keppen, a cidade discute a implementação do Programa Pró-Egresso, para assistir os detentos que cumprem pena em toda a região. A intenção é acompanhar o apenado deste que recebe a condenação até sua reintegração à sociedade, passando por sua formação profissional (se for o caso) enquanto permanece preso.

Já foram realizadas algumas reuniões e ficou definido envolvimento de vários segmentos da sociedade, principalmente da Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão (Acicam), Sesc, Sesi, Senai e ainda o comércio e a indústria. Cada setor pode colaborar de alguma forma para a reintegração do egresso.

“Se o ex-detento não consegue trabalho honesto para a própria manutenção e de sua família, acaba voltando a delinquir. É uma situação que aumenta a reincidência e os custos sociais”, destaca o juiz Keppen, ao explicar que o programa tem a função também de fiscalizar o cumprimento das sentenças condenatórias.

Segundo a coordenadora-regional do projeto, a advogada Irena Maria Brzezinski Dianin, as próximas reuniões devem definir os contatos com Sesi, Sesc, e Senai para o planejamento de cursos profissionalizantes nas

cadeias da região. Outra proposta é pedir às empresas a cessação gratuita de maquinaria e equipamentos para que os detentos possam trabalhar dentro da cadeia. A produção seria comercializada.

O juiz Luís Fernando Tomasi Keppen destaca a importância do programa e também a sua urgente necessidade. “É um projeto simples, que pode ser implantado rapidamente se toda a comunidade colaborar, e de grande alcance social. É bom para o próprio apenado e sua família e também para a sociedade, que certamente vai assistir a uma redução significativa na reincidência de crimes.”